

FACULDADE LABORO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO E DOCÊNCIA DO ENSINO
SUPERIOR

LUCYELEN ROCHA SILVA DE FREITAS

**A SUPERVISÃO ESCOLAR COMO COMPONENTE ESSENCIAL À
TRANSFORMAÇÃO**

São Luís - MA
2019

LUCYELEN ROCHA SILVA DE FREITAS

**A SUPERVISÃO ESCOLAR COMO COMPONENTE ESSENCIAL À
TRANSFORMAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização Gestão e Docência do
Ensino Superior da Faculdade Laboro, para
obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^a Me. Ana Nery Rodrigues

São Luís - MA
2019

LUCYELEN ROCHA SILVA DE FREITAS

**A SUPERVISÃO ESCOLAR COMO COMPONENTE ESSENCIAL À
TRANSFORMAÇÃO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização Gestão e Docência do
Ensino Superior da Faculdade Laboro, para
obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Prof^a Me. Ana Nery Rodrigues

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Me. Ana Nery Rodrigues

Examinador 1

Examinador 2

A SUPERVISÃO ESCOLAR COMO COMPONENTE ESSENCIAL À TRANSFORMAÇÃO

LUCYELEN ROCHA SILVA DE FREITAS

RESUMO

Analisando o contexto atual ressalta-se a importância do supervisor escolar, no qual ele se empenha em direcionar o trabalho pedagógico na escola em que está atuando e dessa forma com empenho ele busca incansavelmente. Sendo assim o objetivo deste é analisar a atuação da supervisão escolar e a sua influência no processo de ensino e aprendizagem como um importante componente que promoverá a transformação. Compreende-se que o supervisor escolar é um servidor especializado e deve prezar e motivar o corpo docente a ter uma parceria na qual haja a troca de ideias para que juntos possam desenvolver um bom trabalho escolar buscando sanar as dificuldades dos alunos, e acompanhar os que mais precisam para que o nível da aprendizagem se torne igualitária para todos. Ainda precisa ser um líder em meio às dificuldades prezar pela parceira para que o processo educacional transcorra de forma objetiva proporcionando a todos os alunos uma aprendizagem de qualidade e significativa na qual possa lhe garantir sucesso em sua vida pessoal.

Palavras-chave: Supervisor Escolar. Parceiro. Aprendizagem

ABSTRACT

SCHOOL SUPERVISION AS AN ESSENTIAL COMPONENT TO TRANSFORMATION

Analyzing the current context highlights the importance of the school supervisor, in which he strives to direct the pedagogical work in the school where he is acting and thus with diligence he seeks tirelessly. Thus, the objective of this study is to analyze the performance of school supervision and its influence on the teaching and learning process as an important component that will promote the transformation. It is understood that the school supervisor is a specialized server and should value and motivate the faculty to have a partnership in which there is the exchange of ideas so that together they can develop a good scholastic work to heal the difficulties of the students, and to accompany those who more so that the level of learning becomes equal for all. You still need to be a leader in the midst of the partner's perceived difficulties in making the educational process work objectively, providing all students with meaningful and meaningful learning in which to ensure success in their personal lives.

Key words: School Supervisor. Partner. Learning

¹ Especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior

1.INTRODUÇÃO

Atualmente o cenário educacional vem se transformando de forma ampla, buscando a cada dia inovações pedagógica para que se torne mais acessível a todos os alunos, e assim a supervisão escolar é um instrumento essencial para que possa haver essa transformação no contexto escolar, para que os conteúdos sejam desenvolvidos sob uma perspectiva positiva onde haja a assimilação dos conteúdos trabalhados em sala de aula pelos professores.

Dessa forma o supervisor deve ser o elo entre os procedimentos a serem desenvolvidos na escola e os professores, e presar pela parceria para que possam atuar em conjunto e assim desenvolver planejamentos adequados e adaptados a todas as clientelas da escola, buscando diversificar e intensificar a aprendizagem de forma proveitosa e pedagógica.

Em uma época atrás o supervisor era visto como alguém que iria inspecionar, mas com as mudanças de paradigmas ele passou a ter uma nova imagem perante a escola, na qual precisa-se ser reportado como o agente de transformações, mas para isso é necessário que o mesmo esteja preparado pedagogicamente, e saiba utilizar a criatividade a favor do ensino aprendizagem. Portanto, compreende-se que atualmente a supervisão precisa ser participativa, cooperativa e interagir com o corpo docente. De forma objetiva buscando desenvolver projetos e metas eficazes para ampliar a aprendizagem dos alunos. Para que assim ao proporcionar ações para aperfeiçoamento dos profissionais e estar aberta as criticas e as sugestões dos mesmos a fim de que todos unidos possam traçar novas metas para a educação escolar.

Ao analisar o contexto atual o objetivo desse trabalho é analisar a atuação da supervisão escolar e a sua influência no processo de ensino e aprendizagem como um importante componente que promoverá a transformação.

Sob essa perspectiva entende-se que para se alcançar o sucesso da escola, é preciso está ligado á interação dos profissionais que nela trabalham independente da função que exercem, para que juntos tracem novos objetivos e possam executá-los de forma significativa, para que todos possam primar pelo mesmo objetivo: formar cidadãos íntegros e conscientes de seus direitos e deveres na sociedade, e assim possam ser pessoas autônomas onde possam ter vez e voz.

Sabe-se da importância do trabalho conjunto entre professores e supervisão para que através de debates e discussões sobre as estratégias a serem adotadas possa haver um consenso e sejam desenvolvidas atividades motivacionais na qual incentivaram todos a obterem a aprendizagem significativa de forma positiva e eficaz.

2.REVISÃO DE LITERATURA

2.1. O SUPERVISOR E A SUA FORMAÇÃO: UM COMPROMISSO COM A AÇÃO EDUCATIVA

A escola vem passando por intensas mudanças que preocupam toda a sociedade, e por isso o supervisor passa a ser visto como um instrumento necessário para elevar o nível da aprendizagem em parceria com o corpo docente, onde eles possam trocar ideias e buscar soluções possíveis para ampliar ainda mais o nível de aprendizagem dos alunos, para que o rendimento escolar só aumente.

Segundo Faria; Dalmonico (2000, p. 46) "o supervisor é o facilitador do desenvolvimento de projetos coletivos na escola, é o agente responsável por uma prática democrática, envolvendo o professor e o aluno."

Ele deverá ser o profissional diversificador, pois deverá organizar e desenvolver as atividades juntamente com os professores na busca pela aprendizagem dos alunos deve ser democrático e proporcionar a todos os envolvidos no contexto uma adaptação coerente com a realidade escolar.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, Lei Nº 9394 de 1996, no Título VI (Artigos 61 a 67) trata da formação dos profissionais da educação.

No tocante ao Supervisor é pertinente destacar o Artigo 64:

Artigo 64 - A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação a base comum nacional. (BRANDÃO, 2007, p. 139).

Mesmo antes da LDB a Constituição Federal de 1988 já trazia essa temática (formação) quando no Artigo 206 estabelece que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: "[...] V- valorização dos profissionais do ensino[...] planos de carreira [...]"(BRANDÃO, 2007, p. 140)

É importante que o supervisor tenha uma graduação na área pois através da mesma é possível que ele seja conhecedor das diretrizes que regulamenta a sua profissão e assim poderá desenvolver de forma mais objetivas os projetos, os planejamentos e ainda trazer ideias criativas para os professores para que sejam trabalhadas em sala de aula com os alunos, e dessa forma se torna um importante facilitador do conhecimento.

Acredita-se que isso se deva ao fato de a formação continuada dos profissionais da educação representar uma das possibilidades de intervenção, pois se sabe que o trabalho, exitoso ou não, de um profissional está diretamente ligada à sua profissionalização. Esta, por sua vez, é compreendida como resultado da "formação inicial e continuada nas quais os profissionais aprendem e desenvolvem as competências, habilidades e atitudes profissionais" (LIBÂNEO, 2008, p 75)

Mas para que o supervisor seja um profissional capacitado ele deve buscar cada vez mais informações propicias e assim ele deverá está informado de todas as mudanças no contexto pedagógico para que seja possível assessorar os professores na busca por uma educação de qualidade onde desenvolva as habilidades dos alunos.

Conforme Lima (2008, p.3)

O desafio que a escola enfrenta atualmente exige dos profissionais da educação, como é colocado o supervisor, uma competência técnica e política que o habilita a participar da construção da autonomia escolar construída a partir da autonomia garantida pela lei, isso faz com que na discussão do trabalho pedagógico abram-se amplas perspectivas que estimulam e asseguram a participação de todos.

O supervisor deve ser visto como um facilitador que irá auxiliar nas questões pedagógicas das escolas, auxiliar os professores na construção de seus planejamentos e assim ao colocarem em prática as atividades desenvolvidas será possível observar onde é necessário rever as situações, e como reverter os resultados se negativos em relação a aprendizagem dos alunos.

É fato que saber os problemas da profissão não é suficiente. É preciso refletir sobre eles e ir atrás das soluções. E, refletir e buscar soluções torna-se mais fácil quando se faz de maneira coletiva. Segundo Rangel (2011) a Supervisão deve intervir no processo pedagógico:

"...por meio da organização e da coordenação de encontros de formação docente continuada que ofereçam e estimulem estudos e debates críticos-sociais, contextualizados, de modo que se favoreçam o conhecimento e a valorização de práticas pedagógicas com princípios, processos e perspectivas emancipadoras." (RANGEL, 2011, p.14)

Compreende-se que todo profissional necessita de uma formação coerente e significativa para conseguir atuar de forma prazerosa e que proporcione benefícios a todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. E assim o supervisor deve ser o articulador no contexto educacional nas tentativas de melhorar e ampliar a aprendizagem de todos os alunos, pois através do trabalho do supervisor é possível alcançar metas maiores em relação a aprendizagem escolar.

3. A SUPERVISÃO ESCOLAR E O SEU PAPEL PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

Observa-se o quanto é importante entender o papel da supervisão escolar para que possa haver a melhoria da qualidade da educação, pois somente assim esse profissional pode mostrar todas as suas potencialidades e desenvolver juntamente com o corpo docente da escola estratégias e projetos pedagógicos que aumentem a capacidades dos alunos e ampliem de forma significativa a aprendizagem escolar de todos.

Sabe-se o quanto a escola é importante, e assim ela é vista como um espaço social que ainda necessita de grandes mudanças com a finalidade de cumprir o seu papel na sociedade, que é formar para a cidadania, e proporcionar a cada criança a conquista de conhecimentos que serão de fundamental relevância em sua vida pessoal e profissional. Portanto, é necessário analisar a realidade educacional brasileira para que sejam desenvolvidas novas estratégias educacionais para que contemplem de forma igualitária todos os alunos, sem excluir nenhum, para que a sociedade seja consciente do papel que a escola desempenha na vida de cada criança, e assim demonstrará que a escola mesmo diante das transformações ocorridas com relação a sua estrutura e funcionamento, a maioria ainda encontra-se no plano de suas concepções teóricas e práticas alienadas a modelos pré-estabelecidos e, até mesmo a modelos estereotipados, para que possa atingir metas importantes no contexto atual na educação.

Muitos são os autores que com suas fundamentações teóricas contribuem para orientar e compreender o papel que o supervisor escolar deve desempenhar, entre eles é possível verificar que Ferreira (2007, p. 327) destaca que as transformações sociais e políticas remetem ao supervisor escolar o compromisso com a "formação humana" no processo educacional.

Dessa forma o supervisor escolar precisa está preparado pedagogicamente para desempenhar essa importante função, pois terá que vencer várias barreiras que possam surgir, mas deve ser um lider no momento de decisão, para que juntamente com o corpo docente busquem alternativas necessárias para que efetivem com êxito todas as atividades desenvolvidas.

Segundo Libâneo (2002, p. 35)

refere-se ao supervisor educacional como "um agente de mudanças, facilitador, mediador e interlocutor", um profissional capaz de fazer a articulação entre equipe diretiva, educadores, educandos e demais integrantes da comunidade escolar no sentido de colaborar no desenvolvimento individual, social, político e econômico e, principalmente na construção de uma cidadania ética e solidária.

O supervisor além de ser um líder ele precisa pregar e realizar as mudanças necessárias no contexto educacional, para que através dessas novas estratégias de ensino seja capaz de proporcionar uma aprendizagem significativa e proveitosa por parte de cada aluno.

A partir das reflexões de Libâneo (2002), é possível compreender que o supervisor necessita desenvolver dentro do espaço escolar uma visão crítica e construtiva do seu fazer pedagógico, trabalhando de forma coesa e articulada com os diretores escolares e coordenadores pedagógicos. Esta articulação possibilitará a melhoria da qualidade de ensino e da aprendizagem.

Mas é necessário haver empenho, dedicação e acima de tudo responsabilidade e compromisso com a escola, para que através de seu conhecimento teórico possa trazer para a realidade da mesma e assim definir novas mudanças na qual contribuirão para o crescimento da aprendizagem e o fortalecimento da aquisição e assimilação dos conteúdos que foram trabalhados em sala de aula pelos professores.

Em relação à divisão de trabalho que ocorre nas escolas e função da supervisão escolar, observa-se que a liderança, e inspiração pedagógica, tornaram-se próprias do supervisor escolar. Lück diz que o papel do supervisor escolar "se constitui na somatória de esforços e ações desencadeados com sentido de promover a melhoria do ensino aprendizagem [...]" (2001, p. 20).

A escola é uma instituição social que precisa da união de todos os envolvidos na mesma, e assim o supervisor será o instrumento na qual trará uma maior visibilidade para o trabalho pedagógico, sendo necessário haver o engajamento do mesmo no trabalho escolar na qual irão proporcionar o desenvolvimento e a aprendizagem necessária dos alunos.

Para implementar mudanças na educação, Guimarães (2010), nos sugere que este espaço que trata das questões educacionais precisa cultivar o respeito mútuo entre seus membros, fortalecendo a construção de regras de boa convivência entre as partes.

O trabalho pedagógico desenvolvido pelo supervisor na escola deve primar pelo respeito mútuo entre professores, diretor, e o mesmo para que possa haver qualidade no trabalho educacional desenvolvido pela escola.

Outro fator importante com relação ao papel do supervisor está ligado à análise do planejamento do currículo escolar, sendo que este deve ser acompanhado desde a sua execução dando ênfase na avaliação contínua, isso reforça a necessidade, segundo Lück (2008, p. 20) na "somatória de esforços e ações desencadeadas com o sentido de promover a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem".

O planejamento é o instrumento vital para o andamento do processo de ensino aprendizagem, é onde os professores desenvolvem todo o seu trabalho, o que será feito e como, através de quais estratégias serão repassados aos alunos, e assim em meio a tanta importância este planejamento deve ser bastante flexível para que possa ser adaptado a todas as clientela, dando as melhores possibilidades de ampliar a aprendizagem de cada aluno. O supervisor deverá estar apto a auxiliar os professores na construção desse planejamento, para que assim juntos possam traçar as melhores metas para serem aplicadas com os alunos, e desde então preparar e organizar as atividades pedagógicas bem como as atividades avaliativas que serão aplicadas com os alunos nos determinados anos que a escola oferece.

A ação do supervisor visa o professor, as ações concretizam-se em reuniões, visitas, entrevistas, tudo o que pode contribuir para uma escola organizada e de qualidade. De acordo com MEDINA:

Cabe ao supervisor, elaborar o plano do setor de supervisão, a documentação do setor, cronograma de atividades para a escola, as pautas das reuniões, controlar o horário dos professores, e as aulas dadas e previstas na grade curricular, realizar levantamentos estatísticos de rendimento dos alunos, organizar o mural da escola, controlar o preenchimento do diário escolar dos professores, providenciar substituição dos professores nos casos de absenteísmo, confeccionar material didático para os professores e entre outras [...] (1997. p.19).

Esse profissional deve auxiliar os professores no momento da construção do planejamento, ele ainda pode e deve estar inserido nas reuniões buscando um maior engajamento com toda a equipe escolar e com os pais, realizando visitas aos alunos faltosos ou mesmo que se evadiram no contexto escolar, buscando assim as situações para que juntamente com a direção possam ver soluções a serem tomadas, para que a escola tenha bons rendimentos e dessa maneira o trabalho do supervisor

se torne uma referência para a escola e para a equipe na qual o mesmo faz parte de forma competente.

O supervisor é um profissional de extrema importância dentro da escola, pois através desse trabalho pedagógico que é realizado pelo mesmo é possível deslumbrar inúmeros objetivos na qual busca-se ter um sucesso na aprendizagem de cada aluno, e ainda é ele que vai está diretamente acompanhando e orientando os professores em todas as situações desde o planejamento até o preenchimento do diário escolar, para que assim o professor possa ter essa base na qual precisa ser bem estruturada para obter resultados positivos em relação a aprendizagem eficaz.

Para Medina (1995, p.153), “o supervisor tem como objeto de trabalho a produção do professor – o aprender do aluno – e preocupa-se de modo especial com a qualidade dessa produção”. “Portanto, o objeto de trabalho do supervisor é a aprendizagem do aluno através do professor”. Considera-se o papel fundamental do supervisor: ser o grande harmonizador do ambiente da escola.

Mediante a esse importante trabalho desenvolvido pelo supervisor é possível ampliar o nível da aprendizagem e desenvolver projetos e outros trabalhos pedagógicos onde vai elevar o nível da aprendizagem de cada aluno de forma significativa. E, portanto, o supervisor é o responsável por garantir um ambiente de trabalho harmonioso onde possa haver o entendimento e o compromisso com a educação, e assim pode haver o trabalho em equipe buscando desenvolver sempre as melhores atividades pedagógicas.

De acordo com Lima (in Rangel 2001), acredita que, com a implantação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (MEC, 1997), a supervisão educacional foi considerada uma grande aliada do professor na implementação, associada à avaliação crítica, desses parâmetros. Contudo, para que se possa alcançar esse objetivo, é necessário que a supervisão seja vista de uma perspectiva baseada na participação, na cooperação, na integração e na flexibilidade. Nesse sentido, reconhece-se a necessidade de que o supervisor e o professor sejam parceiros, com posições e interlocuções definidas e garantidas na escola.

A equipe escolar deve ser parceira do supervisor para que juntos possam desempenhar melhor suas funções pedagógicas na qual foram destinados, e assim mediante a uma boa parceria é possível haver avanços consideráveis no rendimento escolar dos alunos.

Segundo Nérici (1974, p. 29), afirma que Supervisão Escolar é a “visão sobre todo o processo educativo, para que a escola possa alcançar os objetivos da educação e os objetivos específicos da própria escola”. Tempos depois, já se percebe um avanço sobre conceituação de Supervisão Escolar, esta conceituação propõe que a Supervisão seja percebida levando-se em conta duas outras considerações: a relação entre os sujeitos, Supervisor – Professor, e o ensino-aprendizagem, objeto de trabalho desses profissionais, ultrapassando a simples execução de tarefas e a ‘fiscalização’ do trabalho realizado.

Sendo assim observa-se que o supervisor deve ser o mediador do processo educacional, pois é através do trabalho pedagógico dele que será possível haver o compromisso e a responsabilidade entre todos os professores em busca de um consenso que unirá a toda a equipe educacional, definindo assim os objetivos reais da escola que é o de preparar o aluno para a sociedade e que ele seja capaz de ser um cidadão crítico e reflexivo em relação a todas as situações diárias que irão surgir em sua vida pessoal e social.

4. A SUPERVISÃO EDUCACIONAL: MUDANÇAS SOB UM OLHAR DE UMA EDUCAÇÃO LIBERTADORA

O contexto escolar atual enfrenta mudanças positivas no setor pedagógico, e dessa forma a equipe escolar precisa está apta a desenvolver um trabalho docente comprometido com a aprendizagem das crianças, e portanto, é preciso de muita responsabilidade por parte do supervisor na qual deve primar acima de tudo pela educação de qualidade que deve ser pautada de forma significativa onde promoverá a assimilação dos conteúdos e ainda auxilia na formação da autonomia de cada criança.

Segundo Alves (1985, p. 25), a Supervisão Educacional é vista como “um processo dinâmico que garante parâmetros para a relação ensino-aprendizagem que se realiza na escola”. Data de 1931 o primeiro registro legal sobre a atuação do Supervisor Escolar no Brasil. Neste período estes profissionais executavam as normas ‘prescritas’ pelos órgãos superiores, e eram chamados de ‘orientadores pedagógicos’ ou ‘orientadores de escola’, tendo como função básica à inspeção (ANJOS, 1988).

Conforme Rangel, (apud Ferreira, 2002) o objeto específico da função supervisora em nível escolar é o processo de ensino aprendizagem. E a abrangência do processo de ensino aprendizagem inclui: a supervisão do currículo, a supervisão dos programas, a supervisão da escola de livros didáticos, a supervisão do planejamento de ensino, a supervisão dos métodos de ensino, a supervisão da avaliação, supervisão da recuperação, supervisão e projeto da escola, supervisão e pesquisa.

LIBÂNEO (1994, p. 26) afirma que “O trabalho docente é uma atividade coordenada, planejada visando atingir objetivos de aprendizagem, por isso precisa ser estruturado e ordenado”.

Mas é preciso entender que para desempenhar as suas funções pedagógicas bem é preciso haver o entendimento e o empenho para que possa existir uma aprendizagem significativa e produtiva para todos.

Conforme Lima (2008, p.3),

“o desafio que a escola enfrenta atualmente exige dos profissionais da educação, como é colocado o supervisor, uma competência técnica e política que o habilita a participar da construção da autonomia escolar construída a partir da autonomia garantida pela lei, isso faz com que na discussão do trabalho pedagógico abram-se amplas perspectivas que estimulam e asseguram a participação de todos”.

Atualmente a escola vem passando por inúmeras mudanças no contexto educacional e que precisa de profissionais qualificados e preparados para atuarem de forma precisa na formação desses indivíduos, de forma que possa haver autonomia por parte de cada um, sendo assim o supervisor escolar precisa ter o domínio do contexto para poder auxiliar de forma objetiva a equipe de professores em todos os momentos na qual buscam aprimoramento pedagógico constante.

O campo de atuação do Supervisor, com o passar dos dias é ampliado, incumbindo-lhe diversas funções, e novas formas de encarar os desafios. A ação supervisora nos remete a rever que é indispensável ser um bom conhecedor do cotidiano e das rotinas escolares. Conhecer bem cada detalhe do contexto da realidade escolar é de suma importância para que se chegue aos resultados esperados, pois cada escola tem seus diferenciais, ou seja, realidade bastante diferenciada uma das outras. Estudos voltados ao cotidiano escolar são fundamentais para se compreender como a escola desempenha o seu papel socializador, na veiculação seja dos conteúdos curriculares, seja das crenças e dos valores que perpassam as ações, interações, rotinas e relações sociais que caracterizam o cotidiano da experiência escolar (PLACCO et al, 2008, p. 13).

A cada dia o supervisor ganha mais visibilidade e por isso ele precisa ter uma formação pedagógica consistente e está atualizado com todas as mudanças do

cenário educacional, e assim é preciso haver um trabalho em equipe para que todas as situações sejam estudadas de forma minuciosa para que se consiga chegar a um denominador final.

Dentro dessa perspectiva, Ferreira (2000, p. 238) afirma que supervisão significa “visão sobre” e traz o viés de administração, que faz ser entendida como gerência para controlar o executado. Dessa forma, quando transposta para educação, passa a ser exercida como função de controle no processo educacional.

[...] a supervisão escolar constitui-se num trabalho escolar que tem compromisso de garantir a qualidade do ensino, da educação da formação humana. Seu compromisso, em última instância, é a garantia de qualidade da formação humana que se processa nas instituições escolares, no sistema educacional brasileiro. Não se esgota, portanto no saber fazer bem e no saber o que ensinar, mas no trabalho articulador e orgânico [...] (FERREIRA, p. 237- 238)

Sob esse aspecto é imprescindível que o supervisor seja um agente de mudanças e transformações e que possa auxiliar no cotidiano pedagógico dos professores para que juntos possam desenvolver várias atividades que sejam capazes de ampliar o nível de aprendizagem de cada aluno, buscando através das mais variadas estratégias para que as aulas se tornem atrativas e prazerosa e assim a educação seja de qualidade.

Na mesma linha ideológica, Przybylski (1982) reconhece o conceito de supervisor como um agente com grandes responsabilidades na orientação e acompanhamento do desenvolvimento do ensino, acompanhando, observando e assessorando o desempenho dos professores, preparando-os na sua atuação didática junto aos alunos.

Supervisão escolar é o processo que tem por objetivo prestar ajuda técnica no planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades educacionais em nível de sistema ou unidade escolar, tendo em vista o resultado das ações pedagógicas, o melhor desempenho e o aprimoramento permanente do pessoal envolvido na situação ensino- aprendizagem (PRZYBYLSKI, 1982, p. 16).

Dessa maneira o trabalho do supervisor torna-se referência frente a sua equipe, e dessa forma haverá um trabalho coletivo que busca ampliar e nivelar o nível de aprendizagem escolar de forma que todos consigam atingir as metas estabelecidas pelo planejamento educacional.

Porém, começa-se a ter outra visão do papel do supervisor. Na definição de Rangel, a supervisão passa de escolar, como é frequentemente designada, a

supervisão pedagógica e se caracteriza por um trabalho de assistência ao professor, em forma de planejamento, acompanhamento, coordenação, controle, avaliação e atualização do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. A sua missão continua a ser política, mas uma missão também sociopolítica, crítica, evidenciada em afirmações como:

O objeto específico da supervisão escolar em nível de escola é o processo de ensino- aprendizagem. A abrangência desse processo inclui: currículo, programas, planejamento, avaliação, métodos de ensino e recuperação, sobre os quais se observam os procedimentos de coordenação, com finalidade integradora, e orientação, nucleada no estudo, nas trocas, no significado das práxis (RANGEL, 2003, p. 78).

Observa-se o quanto o supervisor é de extrema importância dentro de uma escola, pois através dele será possível organizar os currículos e programas, auxiliar na construção do planejamento e como desenvolver o mesmo da melhor forma possível, através dos resultados obtidos durante o acompanhamento ele terá condições de auxiliar os professores na construção da avaliação dos alunos, e assim saberá nitidamente como desenvolver a recuperação dos alunos que não conseguirem se sair bem em suas atividades, e assim o supervisor é um elo entre os professores e o processo de ensino e aprendizagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao tratar da importância deste profissional que é o supervisor ficou nítido o quanto o mesmo é necessário em uma escola, pois ele desempenha um papel pedagógico no contexto escolar, e deve estar sempre em busca de inovações para que possam proporcionar avanços na aprendizagem dos alunos, sendo assim ele precisa entender todo o contexto para desenvolver as melhores estratégias e projetos pedagógicos para ser aplicado nas salas com todos os níveis de criança, e através desse conhecimento ele terá que saber identificar as possíveis dificuldades de aprendizagem de alguns alunos, possíveis necessidades especiais para que possa ser traçado um novo tipo de cronograma para essas crianças na qual possa suprir todas as necessidades existentes.

Dentro deste contexto compreende-se que o supervisor deverá ser um líder para que a equipe escolar tenha dele um companheiro que veio para somar e não para mandar, mesmo assim o supervisor necessita saber muito bem a teoria para que

possa colocar e aplicar na prática de sala, pois através de suas observações e acompanhamento será possível desenvolver inúmeros trabalhos e projetos pedagógicos que ampliem o nível da aprendizagem de cada criança.

Sob uma perspectiva de crescimento entende-se que o supervisor escolar precisa ser parceiro da escola e principalmente dos professores, significa ficar atento à maneira como acontece o processo de ensino-aprendizagem, preocupando-se com a forma de cooperar, corrigir e lidar com os erros, para que a escola possa atingir a sua meta principal que é o de oferecer uma educação de qualidade para todos.

Conclui-se que o trabalho do supervisor é de extrema importância para escola, e para os professores que necessitam desse companheiro para desenvolver o trabalho pedagógico escolar. Porém, o trabalho desses profissionais é de grande relevância dentro da instituição de ensino, acompanhando e garantindo a execução dos planejamentos e desenvolvimento das ações no decorrer do ano escolar, para que o processo de ensino e aprendizagem aconteça de forma significativa e prazerosa para todos.

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda (Coord.) **Educação e Supervisão: o trabalho coletivo na Escola**. 2 ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1985.

ANJOS, Almerinda dos. **Relação entre a função de liderança do Supervisor Escolar e a satisfação de professores**: estudo de caso na 1ª D. E. de Porto Alegre. Dissertação (Mestrado em Educação). Porto Alegre: PUCRS, 1988.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LDB passo a passo**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96), comentada e interpretada, Artigo por Artigo. 3 ed. atual. São Paulo: Avercamp, 2007.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Ensino Fundamental / Ministério da Educação e Cultura. Brasil: Brasília, 1997.

FARIA, Elaine Turk; DALMONICO, Helena. **Supervisor Escolar**: Principais competências no atual contexto educacional. Revista do Professor, Porto Alegre, abril/junho, 2000.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Supervisão educacional para uma escola de qualidade**. São Paulo: Cortez, 2007.

GUIMARAES, Maria Helena. É preciso cultivar o respeito no ambiente escolar. **NOVA ESCOLA**, Ano I, Nº 6, Fev/Mar, 2010.

LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos para quê?** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

LIBÂNIO, J. C. **Os métodos de ensino**. São Paulo: Cortez, 1994. P. 149-176

_____. **Organização e Gestão da escola: teoria e prática**. 5 ed. revista e ampliada. Goiânia: MF Livros, 2008.

LIMA, João do Rozário. **Coordenação Pedagógica na Atualidade**. www.webartigos.com/articles/6497/1/cordenacao-pedagogica-na-actualidade/pagina1.html 13/ 07/ 2009 às 21h16min

LÜCK, Heloísa. O caminho da gestão e a liderança escolar. **GESTÃO EM REDE**, n. 85, mai. 2001

LÜCK, Heloisa. **Ação integrada**: administração, supervisão e orientação educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MEDINA, A. S. **Noves olhares sobre a supervisão. Supervisor Escolar: parceiro político-pedagógico do professor**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

MEDINA, Antônia da Silva. **Supervisão Escolar: da ação exercida à ação repensada**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1995.

NERICI, Imídeo G. **Introdução à Supervisão Escolar**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1974.

PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza et al. **O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. 5 ed. São Paulo: Loyola, 2008.

PRZYBYLSKI, Edy. **O supervisor escolar em ação**. Porto Alegre: Sagra, 1982.

RANGEL, M.; ALARCÃO Izabel; LIMA, Elma; FERREIRA, Naura, S. C. **Supervisão pedagógica**. Campinas - SP: Papyrus, 2001.

RANGEL, M. (org.). **Supervisão e gestão na escola. Conceitos e práticas de mediação**. 3. ed. São Paulo: Papyrus, 2014.

RANGEL, M.; FREIRE, W. (org.). **Supervisão escolar. Avanços de conceitos e processos**. Rio de Janeiro: Wak, 2011.

RANGEL, Mary. **O estudo como prática de supervisão**. In: *Supervisão pedagógica: princípios e práticas*. 4. ed. Campinas: 2003, p. 57-58.

_____. **Supervisão: do sonho à ação – uma prática em transformação**, in: FERREIRA, N. S.C. (org.). *Supervisão Educacional para uma escola de qualidade da formação à ação*. Trad. Sandra Valenzuela. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2007. cap. 3, p. 69-96.